



# **Boletim Epidemiológico:**

## Dengue e outras arboviroses

Departamento de Vigilância em Saúde | Unidade de Vigilância de Zoonoses

Volume: 17 | Edição: 26

Data de Produção: 3 de julho de 2024

Secretaria Municipal de Saúde

Secretaria Adjunta de Atenção Integral à Saúde

Departamento de Vigilância em Saúde Unidade de Vigilância de Zoonoses

Rua Sebastião Pinto, nº 880, Nova Descoberta CEP .: 59.056-430 - Natal/RN

Fone: (84) 3232 - 8238

E-mail: uvznatal.nvez@gmail.com









CASOS NOTIFICADOS PARA ARBOVIROSES NO MUNICÍPIO DE NATAL

MUNÍCIPES DE NATAL NOTIFICADOS EM OUTROS MUNICÍPIOS

6.597 106

CASOS PROVÁVEIS DE ARBOVIROSES

**NOTIFICADOS EM 2023** (SE 1 A 26): 2.200

**NOTIFICADOS EM 2024** (SE 1 A 26): **5.712** 

VARIAÇÃO ENTRE 2023 E 2024 159,6%

**CONFIRMADOS** 2.571 45%

**DESCARTADOS** 991 17,3%

HOSPITALIZAÇÕES

ÓBITOS CONFIRMADOS

ÓBITOS EM INVESTIGAÇÃO

161 2,8% ÓBITOS DESCARTADOS

0.0%

CRITÉRIO DE ENCERRAMENTO

EPIDEMIOLÓGICO: 2.331 40,8%

LABORATORIAL: 781 13.7%

PROVÁVEIS: 5.219 91,4% **DENGUE** (SE 1 A 26): CONFIRMADOS: 2.436 46,7% INCIDÊNCIA: 694,08 por 100.000 hab. ÓBITO CONFIRMAO: 0 0,0%

CHIKUNGUNYA PROVÁVEIS: 317 5,5% (SE 1 A 26): CONFIRMADOS: 120 37,9% INCIDÊNCIA: 42,16 por 100.000 hab. ÓBITO CONFIRMADO: 0 0.0%

PROVÁVEIS: **176** *3,1%* ZIKA (SE 1 A 25): CONFIRMADOS: 15 8,5% INCIDÊNCIA: 23,41por 100.000 hab. ÓBITO CONFIRMADO: 0 0,0%

### Situação epidemiológica do dengue e outras arboviroses em 2024

As informações contidas neste boletim foram geradas com base nos no sistema, cerca de 91,4%, seguidas por chikungunya com 5,5% e resultados obtidos a partir do monitoramento epidemiológico do municí- zika com 3,1%. foram extraídas as informações dos notificados no Sistema de Informa-29/6/2024, que corresponde da 1ª a 26ª semana epidemiológica.

É importante ressaltar que as informações a seguir estão sujeitas a constantes alterações, conforme a rotina de atendimento nos estabelecimentos de saúde e a inserção das notificações no Sinan. Os resultados apresentados têm como base os dados extraídos do Sinan, em 27 de junho de 2024.

No que diz respeito ao comportamento das arboviroses, o município de Natal notificou 6.597 casos de arboviroses (dengue, chikungunya e zika). Já os casos prováveis, até esta edição, foram consolidados um total de 5.712 casos, sendo 106 notificados em outros municípios do Rio Grande do Norte ou outros Estados.

As notificações do dengue representam o maior volume de registros

pio de Natal. Para compor as informações sobre o adoecimento humano, Ao compararmos os anos de 2023 e 2024, pelo mesmo período, observamos um aumento de 159,6% nos registros de casos prováveis.

ção de Agravos de Notificação (Sinan), no período de 31/12/2023 a Os coeficientes de incidência por tipo de doença apresentam os seguintes resultados: para os casos do dengue, verificou-se uma taxa de 694,08 casos por 100 mil habitantes, seguida de chikungunya, com 42,16 e zika, com 23,41 casos por 100 mil habitantes.

> Quanto aos eventos que apresentaram sinais de gravidade, 2,7% dos pacientes (casos prováveis) foram informados como hospitalizados no Sinan.

> Com relação à ocorrência de óbitos, não foram observados casos confirmados no Sistema de Agravos de Notificação (Sinan) até esta

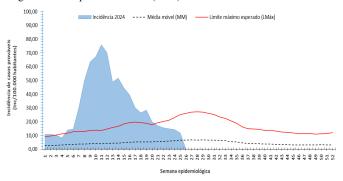
> No que diz respeito a conclusão e encerramento das notificações no Sinan, segue principalmente pelo critério clínico-epidemiológico como método de confirmação ou descarte, com taxa de 40,8%. Já o encerramento pelo critério laboratorial apresenta uma taxa de 13,7%.

O monitoramento por meio do diagrama de controle (gráficos com base na teoria da probabilidade) nos permite observar a evolução semanal das taxas de incidências das doenças transmitidas por *Aedes* sp. notificadas no Sinan, determinando os limites temporal de normalidade e anormalidade das doenças que circulam no município.

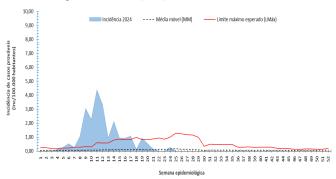
O gráfico 1 ilustra o comportamento do dengue, enquanto a evolução da zika é observada no gráfico 2, seguida da evolução da chikungunya no gráfico 3.

No cenário atual, as incidências do dengue apresenta projeção de redução, estando abaixo do limiar máximo por 5 (cinco) semanas seguidas. Já a incidência do zika apresenta evolução de redução atualmente, estando abaixo do limiar máximo. Enquanto isso, o cenário da chikungunya apresentou uma evolução de aumento, mantendo-se acima do limiar máximo entre as semanas 9 e 12, a partir da 13ª semana, seguindo em redução abaixo do limiar máximo.

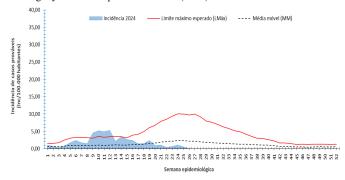
**Gráfico 1:** Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de dengue no município de Natal/RN (2024).



**Gráfico 2:** Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de zika no município de Natal/RN (2024).



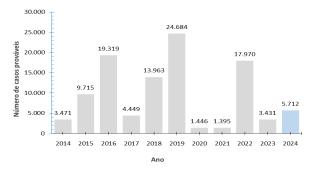
**Gráfico 3:** Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis da chikungunya no município de Natal/RN (2024).



As informações a seguir são análises temporais dos casos prováveis notificados no Sinan, conforme data de extração anteriormente informado.

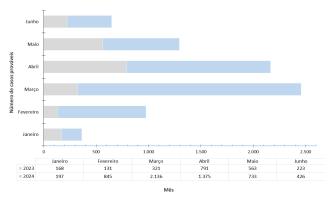
No gráfico 4 observamos a série histórica dos casos prováveis de arboviroses, no período de 2014 a 2023. Onde vemos o comportamento ao longo dos últimos 10 anos, mantendo-se o clássico comportamento cíclico já conhecido do vírus da dengue.

**Gráfico 4:** Série histórica dos casos prováveis do dengue, chikungunya e zika no município de Natal/RN.



Na distribuição mensal de casos prováveis há uma comparativa entre os anos de 2023 e 2024 (gráfico 5), até esta edição, destacamos o mês de março com maior volume de registros, chegando a 37,4% dos casos prováveis, seguido do mês de abril, com 24,1% das notificações.

**Gráfico 5:** Frequência dos casos prováveis do dengue, chikungunya e zika, por mês de notificação no município de Natal/RN (2024).





No gráfico 6 apresentamos uma análise temporal, comparando os em relação a janeiro, seguido de março, com 152,8% de aumento em meses com variações percentuais de casos prováveis das arboviroses. Os resultados nos mostram escalada nos meses de fevereiro e março de 2024, onde observamos variações maiores em relação aos meses No gráfico 7 ilustra a evolução das arboviroses por semana, compaanteriores.

Em fevereiro a variação nesta atualização, foi de 328,9% de aumento siderando as datas de primeiros sintomas.

relação a fevereiro. Já no mês de abril, observamos variações de redu-35,6%, chegando em relação rando os anos de 2023 (cinza) e 2024 (azul) de casos prováveis, con-

Gráfico 6: Variação percentual de casos prováveis do dengue, chikungunya e zika por mês de notificação no município de Natal/RN.

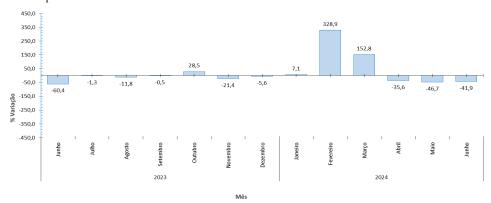
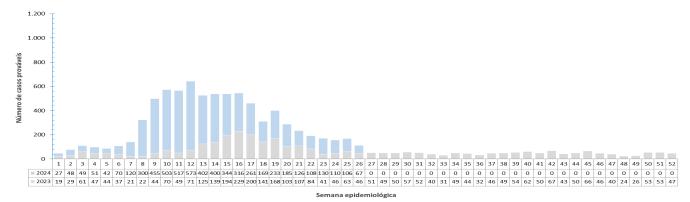


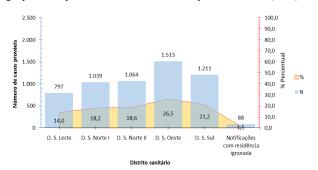


Gráfico 7: Comparativo dos casos prováveis do dengue, chikungunya e zika, entre os anos de 2023 e 2024, por semana epidemiológica no município de Natal/RN.



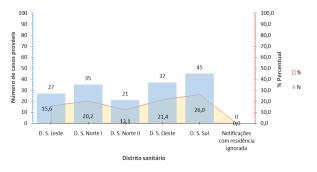
No gráfico 8 observa-se a distribuição dos casos prováveis por regiões distritais, com os seguintes resultados: o distrito oeste apresentou a maior concentração nos registros de adoecimento por arboviroses durante o período da 1ª a 26ª semana epidemiológica, resultando em um percentual de 26,5% das notificações. O distrito sul concentrou 21,2%, seguido pelos distritos norte II, norte I e leste, com taxas de 18,6%, 18,2% e 14%, respectivamente.

Gráfico 8: Frequência dos casos prováveis do dengue, chikungunya e zika, por distrito sanitário no município de Natal/RN (2024).



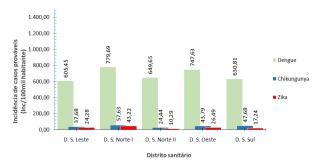
Quando analisado a distribuição dos casos prováveis de arboviroses nas semanas recentes, período que correspondem as semanas 25 e 26, observamos que os distritos sul (26%) e oeste (21,4%), apresentaram os maiores volumes de notificações (gráfico 9).

Gráfico 9: Frequência dos casos prováveis do dengue, chikungunya e zika, por distrito sanitário, no período da 25ª e 26ª semanas (2024).



A distribuição das incidências dos casos prováveis por tipos de doenças revela uma predominância significativa para os casos do dengue, seguida de chikungunya e zika em todas as cinco regiões distritais (gráfico 10).

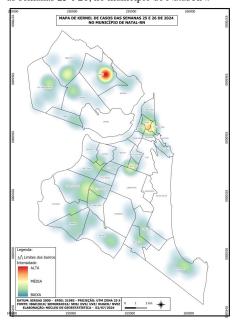
**Gráfico 10:** Distribuição das taxas de incidências de casos prováveis dengue, chikungunya e zika, por distrito sanitário no município de Natal/RN (2024).



A análise espacial da incidência de doenças desempenha um papel fundamental na vigilância do dengue e de outras arboviroses. Essa abordagem analítica nos permite identificar com maior precisão as áreas com maior concentração de casos, possibilitando a implementação de ações de controle mais eficazes.

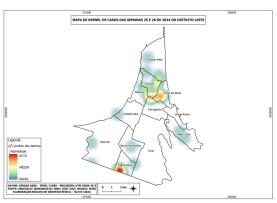
O Mapa 1 ilustra a distribuição espacial das arboviroses em nosso território durante as semanas 25 e 26, compreendendo o período de 16/6/2024 a 29/6/2024. Podemos observar que as transmissões recentes permanecem concentradas nos distritos sanitários Norte II, Oeste e Norte I.

**Mapa 1:** Distribuição espacial das áreas de concentração de casos de prováveis de arboviroses entre as semanas 25 e 26, no município de Natal/RN.

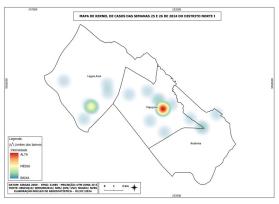


Os mapas seguintes apresentam a distribuição espacial dos casos prováveis por distrito sanitário durante as semanas 25 e 26. No Mapa 2, destacam-se os pontos com maior incidência de casos no distrito sanitário Leste, seguido pelos distritos Norte I (Mapa 3), Norte II (Mapa 4), Oeste (Mapa 5) e Sul (Mapa 6).

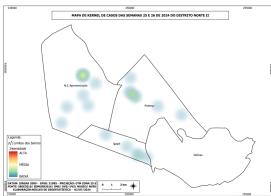
Mapa 2: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses entre as semanas 25 e 26, no distrito sanitário lecte



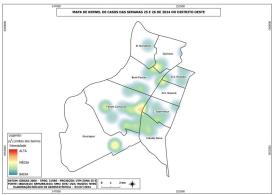
Mapa 3: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses entre as semanas 25 e 26, no distrito sanitário norte I.



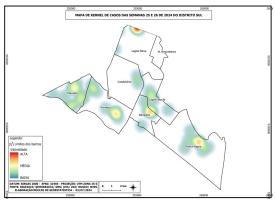
**Mapa 4:** Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses entre as semanas 25 e 26, no distrito sanitário norte II.



**Mapa 5:** Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses entre as semanas 25 e 26, no distrito sanitário oeste.



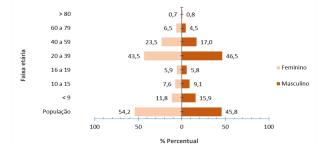
Mapa 6: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses entre as semanas 25 e 26, no distrito sanitário sul.



A análise a seguir apresenta o perfil da população de Natal afetada por arboviroses. O perfil da 1 semana até a 26 semana é detalhado no Gráfico 11, enquanto as semanas 25 e 26 são analisadas no Gráfico 12. Ambos os gráficos mostram a distribuição por faixa etária e sexo.

Os resultados do Gráfico 11 indicam que os adultos de 20 a 39 anos foram os mais afetados, correspondendo a 44,9% dos casos notificados para arbovirose. Dentro deste grupo, os homens foram mais impactados, representando 46,5%, enquanto as mulheres foram 43,5%. Ao analisarmos a distribuição por sexo na população afetada, observamos que as mulheres tiveram uma incidência maior, respondendo por 54,2% das notificações no Sinan, enquanto os homens compuseram aproximadamente 45,8%.

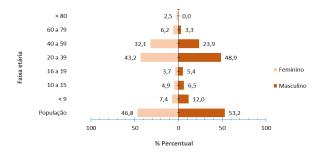
**Gráfico 11:** Porcentagem acumulada de casos prováveis de arboviroses por faixa etária e sexo no município de Natal/RN.



O gráfico 12 mostra que os adultos de 20 a 39 anos continuam sendo os mais afetados nas semanas 25 e 26, com 46,8% dos casos prováveis para arbovirose. No grupo de adultos, por sexo, 48,9% dos casos prováveis eram homens, enquanto 43,2% eram mulheres. O sexo masculino concentrou a maioria dos casos, com 53,2%, seguido do sexo feminino, com 46,8%, de acordo com o perfil da população notificada no Sinan.

A tabela 1 destaca a diversidade de manifestações clínicas das arboviroses . A febre é o sintoma mais comum, presente em 61,8% dos casos gerais, com destaque para a dengue (94,4%). A mialgia também é frequente, ocorrendo em 56,8% dos casos gerais e predominantemente na dengue (94%). Os sintomas gastrointestinais como náusea e vômito aparecem em 19,4% e 6,2% dos casos, respectivamente, sendo a náusea mais associada à dengue (89,5%).

**Gráfico 12:** Porcentagem de casos prováveis de arboviroses, por faixa etária e sexo, nas semanas 25ª e 26ª no município de Natal/RN.



**Tabela 1:** Características dos sinais e sintomas dos casos prováveis de arboviroses, no período da 1ª a 26ª semana no município de Natal/RN.

	ARBO\	/IROSE	%						
Sinais e sintomas	N	%	ChikV	DenV	ZikV				
Febre	3.531	61,8	5,6	94,4	0,0				
Mialgia	3.242	56,8	5,6	94,4	0,0				
Cefaleia	3.132	54,8	6,4	93,6	0,0				
Exantema	328	5,7	12,8	87,2	0,0				
Vômito	936	16,4	6,9	93,1	0,0				
Náusea	1.135	19,9	10,9	89,1	0,0				
Dor nas costas	481	8,4	18,7	81,3	0,0				
Conjuntivite	68	1,2	14,7	85,3	0,0				
Artrite	230	4,0	19,6	80,4	0,0				
Artralgia intensa	914	16,0	13,2	86,8	0,0				
Petéquias	193	3,4	13,0	87,0	0,0				
Leucopenia	65	1,1	7,7	92,3	0,0				
Dor retro-orbital	881	15,4	8,1	91,9	0,0				

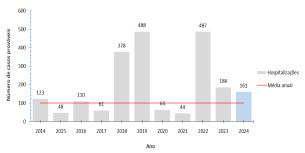
Os gráficos seguir mostra a série histórica dos eventos de hospitalizações causadas por dengue e chikungunya.

\_\_\_\_\_\_

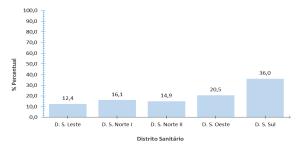
No gráfico 13 observamos como os casos de hospitalizações ocorridas entre 2014 e 2023. Os anos de 2018, 2019 e 2022 chamam a atenção pelo registro de casos acima da média anual.

Atentando para os eventos de hospitalizações no gráfico 14, por distrito sanitário, percebe-se que, atualmente, o distrito sanitário sul é o que tem o maior número de ocorrências.

**Gráfico 13:** Série histórica de hospitalizações do dengue e chikungunya no município de Natal/RN.



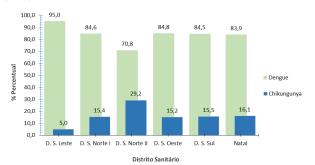
**Gráfico 14:** Porcentagem de hospitalizações por distrito sanitário no município de Natal/RN (2024).



Quanto aos eventos de hospitalizações por tipo de doença de notificação, observamos que a frequência tem ocorrido em maior volume para os casos de dengue (gráfico 15).

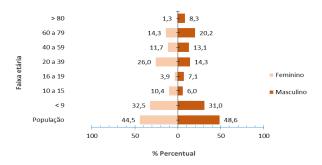
No gráfico 16 é possível observar o perfil dos hospitalizados por dengue e chikungunya durante o período da 1ª à 26ª semana epide-

**Gráfico 15:** Porcentagem de hospitalizações causadas por dengue e chikungunya, por distrito sanitário no município de Natal/RN (2024).



miológica. No momento, as hospitalizações têm se concentrado principalmente em crianças de 0 a 9 anos (31,7%), seguidas pelo grupo de adultos de 20 a 39 anos (19,9%). Ao analisar o sexo mais frequentemente hospitalizado, nota-se que 48,6% dos casos ocorreram em indivíduos do sexo masculino e 44,5% no sexo feminino.

**Gráfico 16:** Porcentagem de hospitalizações, por faixa etária e sexo no município de Natal/RN (2024).



**Tabela 2:** Caracterização dos casos prováveis e incidência por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação.

		ingunya 1 a 26		ngue la 26	Zika SE 1 a 25			
Bairros de residência	N	Incidência (Casos/100 mil hab.)	N	Incidência (Casos/100 mil hab.)	N	Incidência (Casos/100 mil hab.)		
Distrito Sanitário Leste	45	37,68	723	605,45	29	24,28		
Alecrim	16	48,99	202	618,46	9	27,55		
Areia Preta	1	42,12	6	252,74	0	0,00		
Barro Vermelho	9	145,77	44	712,67	8	129,58		
Cidade Alta	5	69,21	66	913,62	3	41,53		
Lagoa Seca	4	57,20	52	743,60	2	28,60		
Mãe Luiza	1	5,54	36	199,29	2	11,07		
Petrópolis	1	15,00	34	509,97	0	0,00		
Praia do Meio	0	0,00	34	763,02	0	0,00		
Ribeira	0	0,00	21	1.544,12	0	0,00		
Rocas	1	8,91	113	1.007,13	0	0,00		
Santos Reis	0	0,00	41	638,73	0	0,00		
Tirol	7	44,30	74	468,27	5	31,64		
Distrito Sanitário Norte I	68	57,63	920	779,69	51	43,22		
Lagoa Azul	17	29,69	345	602,54	9	15.72		
Pajuçara	45	89,01	466	921,71	41	81,09		
Redinha	6	58,94	109	1.070,83	1	9,82		
Distrito Sanitário Norte II	38	24,44	1.010	649,65	16	10,29		
Igapó	6	21,27	159	563,75	3	10,64		
Nossa Sra. Apresentação	13	18,71	481	692,09	6	8,63		
Potengi	19	33,56	366	646,49	7	12,36		
Salinas	0	0,00	4	347,22	0	0,00		
Distrito Sanitário Oeste	81	43,79	1.383	747,63	49	26,49		
Bom Pastor	6	37,78	140	881,61	1	6,30		
Cidade da Esperança	10	45,41	160	726,48	8	36,32		
Cidade Nova	6	39,01	142	923,22	3	19,50		
Dix-Sept Rosado	10	59,38	126	748,13	7	41,56		
Felipe Camarão	27	52,20	450	870,07	18	34,80		
Guarapes	7	111,57	74	1.179,47	1	15,94		
Nordeste	2	17,12	49	419,38	1	8,56		
Nossa Sra. Nazaré	8	50,66	93	588,91	7	44,33		
Quintas	5	17,01	149	507,01	3	10,21		
Distrito Sanitário Sul	83	47,68	1.098	630,81	30	17,24		
Candelária	10	51,25	79	404,90	2	10,25		
Capim Macio	7	32,92	72	338,62	2	9,41		
Lagoa Nova	11	31,38	178	507,85	8	22,82		
Neópolis	12	52,67	103	452,07	3	13,17		
Nova Descoberta	2	16,39	45	368,82	0	0,00		
Pitimbu	13	61,63	121	573,60	3	14,22		
Planalto	20	104,71	354	1.853,31	10	52,35		
Ponta Negra	8	34,70	146	633,19	2	8,67		
Notificações com residência ignorada	2	0,27	85	11,30	1	0,13		
Natal	317	42,16	5.219	694,08	176	23,41		
Notificações de outos municípíos	7	***	99	***	0	***		

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – (banco de dados atualizados, em 27/6/2024 para dengue e para chikungunya, referente à SE 1 a 26). Sinan Net (banco atualizado, em 27/6/2024, referente à SE 1 a 25).

**Tabela 3:** Distribuição dos casos notificados por estabelecimento de saúde, no município de Natal, com base no Sistema de Agravos de Notificação.

CNES Estabelecimento de saúde		Notificações de residência					Notificações por distritos sanitários									
	Estabelecimento de saúde	Arbov	Arboviroses Chikungunya		Dengue	Zika	D. S. L	Leste C	D. S.	Norte	D. S.	Norte	D. S.	Oeste	D. S	. Sul
	N	%	N	N	N	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
282715	Hospital dos Pescadores - HOSPESC	534	8,0	0	534	0	348	38,2	48	3,5	26	2,1	81	4,8	30	2,3
2656930	Hospital Rio Grande	438	6,6	4	434	0	113	12,4	63	4,5	73	5,9	56	3,3	133	10,0
2654024	Hospital Antônio Prudente de Natal	411	6,2	1	409	1	75	8,2	46	3,3	39	3,1	106	6,3	94	7,1
2798727	Policlínica - Liga Norteriograndense Contra o Cancer	133	2,0	39	58	36	20	2,2	27	1,9	18	1,4	25	1,5	42	3,2
2408740	UBS São João	115	1,7	40	48	27	71	7,8	1	0,1	4	0,3	11	0,7	27	2,0
2408252	Hospital Memorial São Francisco	71	1,1	4	67	0	18	2,0	9	0,6	9	0,7	10	0,6	25	1,9
5295785	Hospital Naval de Natal	43	0,6	1	42	0	18	2,0	2	0,1	6	0,5	2	0,1	9	0,7
2408775	USF Brasília Teimosa	20	0,3	0	20	0	19	2,1	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0
2408627	Unidade Mista de Mãe Luiza	22	0,3	1	21	0	20	2,2	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,1
2408767	USF Passo da Pátria	17	0,3	2	13	2	14	1,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1
2653982	Huol Hospital Universitário Onofre Lopes	10	0,2	5	2	3	0	0,0	2	0,1	1	0,1	3	0,2	4	0,3
2654016	Casa de Saúde São Lucas	11	0,2	0	11	0	3	0,3	0	0,0	1	0,1	0	0,0	7	0,5
6531288	UPA 24h de Pajuçara	905	13,6	6	899	0	5	0,5	699	50,3	181	14,5	10	0,6	1	0,1
2408554	USF Pajuçara	139	2,1	44	59	36	0	0,0	124	8,9	8	0,6	1	0,1	5	0,4
2408473	USF Vista Verde	18	0,3	2	15	1	0	0,0	18	1,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2409089	USF Nova Natal	11	0,2	1	9	1	0	0,0	11	0,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	UPA 24h Potengi	770	11,6	2	767	1	3	0,3	176	12,7	577	46,3	11	0,7	1	0,1
	Maternidade Professor Leide Morais	85	1,3	5	75	5	2	0,2	29	2,1	49	3,9	4	0,2	1	0,1
2408570	Hospital Dr. José Pedro Bezerra	80	1,2	21	37	22	7	0,8	25	1,8	43	3,5	2	0,1	3	0,2
2654261	Hospital Maria Alice Fernandes	37	0,6	10	17	10	3	0,3	5	0,4	18	1,4	5	0,3	6	0,5
2409097	USF Panatis	36	0,5	9	26	1	0	0,0	1	0,1	33	2,6	0	0,0	0	0,0
2408384	USF Vale Dourado	31	0,5	1	29	1	0	0,0	0	0,0	31	2,5	0	0,0	0	0,0
3189104	USF Igapó	24	0,4	1	23	0	0	0,0	0	0,0	24	1,9	0	0,0	0	0,0
2679515	USF Soledade II	15	0,2	2	13	0	0	0,0	0	0,0	15	1,2	0	0,0	0	0,0
	UPA 24h Cidade da Esperança	1.071	16,1	5	1.066	0	65	7,1	7	0,5	6	0,5	857	50,9	134	10,1
	USF Felipe Camarão II	71	1,1	22	30	19	0	0,0	5	0,4	0	0,0	63	3,7	3	0,2
	USF Felipe Camarão III	38	0,6	7	30	1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	38	2,3	0	0,0
4013484	Hospital Giselda Trigueiro	38	0,6	9	21	8	1	0,1	11	0,8	3	0,2	11	0,7	12	0,9
	USF Dix-Sept Rosado	26	0,4	3	21	2	3	0,3	0	0,0	0	0,0	22	1,3	1	0,1
	Unidade Mista de Felipe Camarão	18	0,3	4	14	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	17	1,0	0	0,0
	USF Bom Pastor	13	0,2	4	7	2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	13	0,8	0	0,0
2679485	USF Nova Cidade	12	0,2	2	10	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	10	0,6	2	0,2
	USF km 6	11	0,2	4	7	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	11	0,7	0	0,0
	UBS Cidade da Esperança	11	0,2	1	6	4	1	0,1	0	0,0	0	0,0	10	0,6	0	0,0
2408430	USF Guarapes	10	0,2	2	8	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	10	0,6	0	0,0
	UPA 24h Cidade Satélite	697	10,5	23	674	0	40	4,4	14	1,0	25	2,0	153	9,1	459	34,5
	Hospital Unimed Natal	76	1,1	1	75	0	7	0,8	9	0,6	10	0,8	11	0,7	38	2,9
	Promater Hospital	72	1,1	1	71	0	6	0,7	3	0,2	8	0,6	9	0,5	46	3,5
	Prontoclínica da Criança Dr. Paulo Gurgel	70	1,1	0	70	0	2	0,2	1	0,1	2	0,2	6	0,4	59	4,4
	Unidade de Vigilância de Zoonoses Sul	63	0,9	20	33	10	8	0,9	14	1,0	3	0,2	30	1,8	8	0,6
	Hospital do Coração de Natal	57	0,9	18	39	0	3	0,3	2	0,1	1	0,1	10	0,6	41	3,1
	Unidade Mista de Cidade Satélite	35	0,5	7	25	3	0	0,0	0	0,0	1	0,1	1	0,1	33	2,5
	USF Planalto	26	0,4	3	21	2	3	0,3	0	0,0	0	0,0	22	1,3	1	0,1
	UBS Candelária	16	0,2	6	7	3	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	15	1,1
	UBS Mirassol	14	0,2	4	10	0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	13	1,0
	USF Enfermeira Rosângela Lima	13	0,2	1	12	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	13	1,0
	UBS Nova Descoberta	12	0,2	1	11	0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,1	10	0,8
407720	Hospital Municipal de Pediatria Dr. Nivaldo Júnior	10	0,2	2	8	0	0	0.0	1	0.1	2	0.2	1	0,1	6	0.5

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – (banco de dados atualizados, em 27/6/2024, referente à SE 1 a 26).

#### **Boletim Epidemiológico**

Secretaria Municipal de Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

#### Secretaria Municipal de Saúde

Chilon Batista de Araújo Neto

#### Secretaria Adjunta de Atenção Integral à Saúde

Rayanne Araújo Costa

#### Departamento de Vigilância em Saúde

Maria Joice Torres dos Santos

#### Unidade de Vigilância de Zoonoses

Jan Pierre Martins de Araújo

Comitê editorial

#### Gerência Técnica de Zoonoses

Úrsula Priscilla da Silva Torres

#### Núcleo de Educação e Mobilização em Saúde

Weverton Matias de Vasconcelos

#### Núcleo de Geoestatística

Reginaldo Lopes Santana

#### Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Zoonoses

Carlos André do Nascimento Silva

#### Equipe editorial

Almira Oliveira dos Santos Carlos André do Nascimento Silva Cecília Dias Lucas João Maria Félix de Aquino Thayana Jéssyca Lopes Souza Úrsula Priscilla da Silva Torres

#### Produção e diagramação

Carlos André do Nascimento Silva

#### Revisão

Cecília Dias Lucas João Maria Félix de Aquino Úrsula Priscilla da Silva Torres

#### Colaboração

Weverton Matias Vasconcelos Reginaldo Lopes Santana.



PREFEITURA DO NATAL